



AVB
AÇO VERDE
DO BRASIL

RELEASE DE RESULTADOS 1T23



AVB
AÇO VERDE
DO BRASIL



Açailândia/MA, 10 de maio de 2023 – A Aço Verde do Brasil S.A. (“AVB” ou “Companhia”) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - “IASB”).

Os comentários abordam os resultados da Companhia no primeiro trimestre de 2023 (1T23) e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2022 (4T22) e ao primeiro trimestre de 2022 (1T22).

Destaques Operacionais e Financeiros do 1T23

- Recorde de vendas de laminados de aço para um primeiro trimestre de 89,2 mil toneladas, crescimento de 18,3% em relação ao 1T22.
- Recorde histórico de receita líquida para um primeiro trimestre: R\$399,6 milhões, crescimento de 8,1% em relação ao 1T22.
- EBITDA ajustado de R\$126,3 milhões, com margem EBITDA ajustada de 31,6%.
- Lucro Líquido de R\$79,6 milhões e margem líquida de 19,9%.
- Alavancagem, na relação Dívida Líquida / EBITDA, de 0,7x no 1T23.
- Eleição de dois membros independentes para o Conselho de Administração em fevereiro de 2023.

R\$ MM	1T23	4T22	Varição	1T22	Varição
Vendas de Laminados (mil toneladas)	89,2	94,3	-5,5%	75,4	18,3%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	399,6	458,9	-12,9%	369,8	8,1%
Lucro Bruto	122,9	171,5	-28,3%	141,5	-13,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>30,8%</i>	<i>37,4%</i>	<i>- 6,6 p.p.</i>	<i>38,3%</i>	<i>- 7,5 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	126,3	175,5	-28,0%	155,6	-18,9%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>31,6%</i>	<i>38,2%</i>	<i>- 6,6 p.p.</i>	<i>42,1%</i>	<i>- 10,5 p.p.</i>
Lucro Líquido	79,6	96,7	-17,7%	86,7	-8,3%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>19,9%</i>	<i>21,1%</i>	<i>- 1,2 p.p.</i>	<i>23,5%</i>	<i>- 3,5 p.p.</i>
Dívida Líquida	566,2	476,1	18,9%	637,2	-11,1%
Caixa/disponibilidades	445,4	562,8	-20,9%	277,0	60,8%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado LTM	0,7	0,6	+ 0,2 p.p.	0,8	- 0,1 p.p.

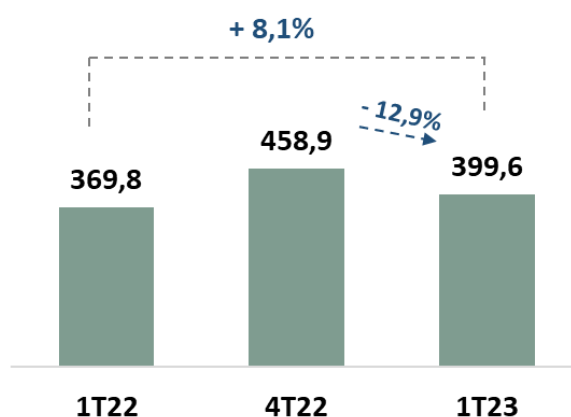
Volume de Vendas

Produto	Volume de Vendas (toneladas)			1T22	Variação
	1T23	4T22	Variação		
Venda de Laminados (mercado interno)	89.167	94.319	- 5,5%	75.404	+ 18,3%
Venda de Semiacabados:	829	560	+ 48,1%	1.655	- 49,9%
Mercado Interno	829	560	+ 48,1%	1.655	- 49,9%
Mercado Externo	0	0	n.m	0	n.m
Volume Total	89.996	94.879	- 5,1%	77.059	+ 16,8%

A venda total de laminados de aço no 1T23 apresentou crescimento de 18,3% em comparação com o 1T22, beneficiada por maiores volumes em todo o mix de produtos da Companhia e impulsionada pela maior oferta de ampliados. Em relação ao 4T22, o volume de vendas apresentou queda de 5,5%, impactado pela sazonalidade decorrente do forte período de chuvas no trimestre, com desdobramentos no escoamento logístico e andamento das obras da construção civil.

Receita Líquida

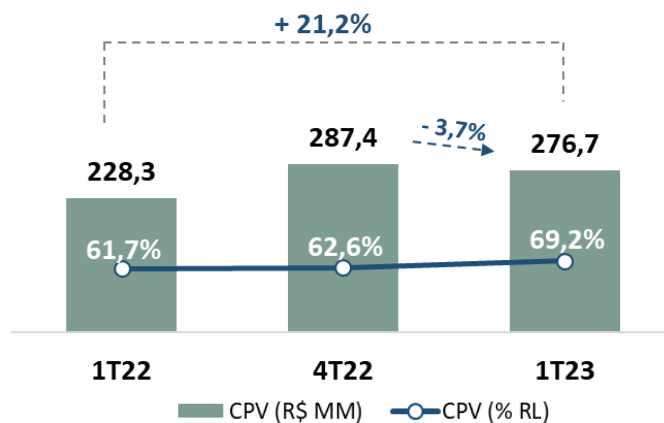
Receita Líquida (R\$ MM)



A receita líquida do 1T23 apresentou crescimento de 8,1% em relação ao 1T22, beneficiada por maiores volumes de vendas que foram parcialmente neutralizados pela queda do preço do aço. Em relação ao 4T22, a receita líquida apresentou redução de 12,9% devido à queda do preço do aço e dos menores volumes de vendas.

Custo do Produto Vendido (CPV)

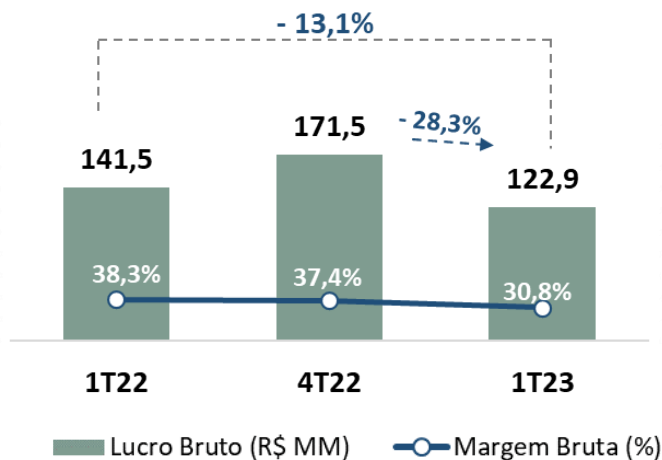
Custo do Produto Vendido (R\$ Milhões e % RL)



O custo do produto vendido (CPV), em valores absolutos, teve aumento de 21,2% em relação ao 1T22, principalmente impactado pelo aumento no volume de vendas e maiores custos das matérias primas. Quando medido em percentual da receita líquida, o crescimento foi de 7,5 p.p. Em relação ao 4T22, o CPV apresentou redução de 3,7%, em especial devido ao menor volume de vendas, sendo parcialmente compensado pelo aumento dos custos das matérias primas. Em relação ao CPV como percentual da receita líquida, houve aumento de 6,6 p.p. em relação ao 4T22 devido, principalmente, à redução do preço do aço e aos maiores custos das matérias primas.

Lucro Bruto e Margem Bruta

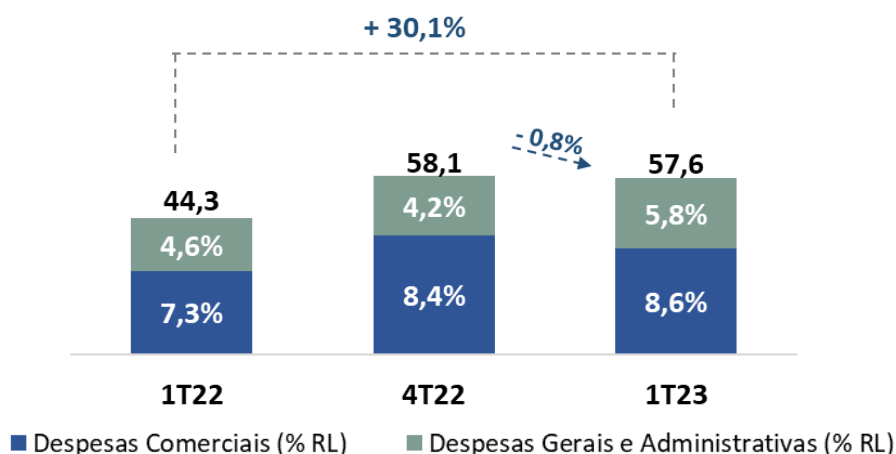
Lucro Bruto (R\$ MM) e Margem Bruta (%)



O lucro bruto no 1T23 apresentou queda de 13,1% em comparação com o 1T22 e a margem bruta apresentou redução de 7,5 p.p. Já em relação ao 4T22, houve redução de 28,3% no lucro bruto e 6,6 p. p. na margem bruta. A queda apresentada em ambos os períodos analisados, tanto no lucro bruto quanto margem bruta, se deve ao aumento dos custos das matérias primas e redução do preço do aço.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

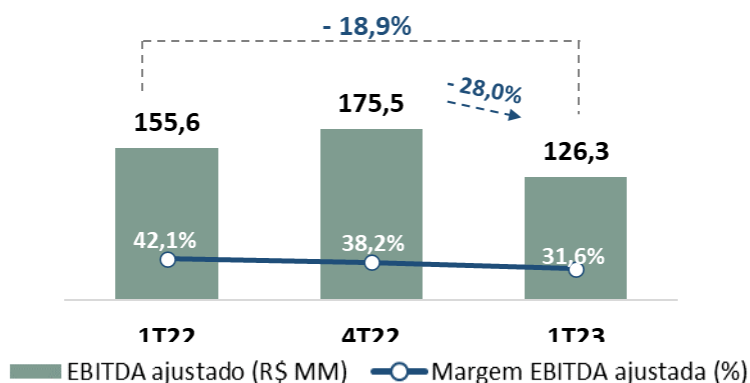
DVGA (R\$ Milhões e % RL)



As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) foram de R\$57,6 milhões no 1T23, alta de 30,1% em relação ao 1T22 e impactada pelo (i) aumento dos volumes transacionados, (ii) aumento nas despesas com frete e (iii) aumento de despesas com pessoal. Em percentual da receita líquida houve aumento de 2,4 p.p. Em relação ao 4T22, as DVGA reduziram 0,8% devido, principalmente, à redução no volume de vendas e preço do frete. Em percentual da receita líquida houve aumento de 1,8 p.p. devido à menor alavancagem operacional com a redução do preço do aço.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA ajustada (%)



O EBITDA ajustado atingiu R\$126,3 milhões no 1T23, redução de 18,9% em relação ao 1T22, com margem EBITDA de 31,6%, queda de 10,5 p.p. principalmente impactada pelo (i) aumento dos custos das matérias primas no período, (ii) redução do preço de venda e (iii) maiores despesas com frete e pessoal. Já em relação ao 4T22, o EBITDA ajustado apresentou redução de 28,0% e a margem EBITDA ajustada redução de 6,6 p.p. decorrente da redução do preço de venda, aumento dos custos das matérias primas e menor alavancagem operacional.

A conciliação do lucro líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	1T23	4T22	Variação	1T22	Variação
Lucro Líquido	79,6	96,7	-17,7%	86,7	-8,3%
Resultado Financeiro	13,0	30,3	-57,1%	30,8	-57,8%
Depreciação e amortização	19,7	18,7	5,5%	19,5	1,1%
Exaustão ativo biológico	1,8	1,9	-5,2%	1,3	34,0%
IR/CSLL	5,8	7,8	-25,9%	7,2	-18,7%
EBITDA	119,8	155,3	-22,8%	145,4	-17,6%
margem (%)	30,0%	33,8%	- 3,9 p.p.	39,3%	- 9,3 p.p.
Efeitos Não Recorrentes/Não Operacionais*	6,4	20,2	-68,3%	8,8	-27,0%
Ganho/perda de ativo biológico	0,9	12,4	-93,1%	7,3	-112,7%
Provisão, perdas e ganhos em contingências	1,2	6,4	-81,1%	1,6	-149,9%
Outros	4,4	1,4	213,1%	1,3	58,3%
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	-0,1	-100,0%	1,4	-100,0%
EBITDA Ajustado	126,3	175,5	-28,0%	155,6	-18,9%
margem (%)	31,6%	38,2%	- 6,6 p.p.	42,1%	- 10,5 p.p.

*Efeitos não recorrentes/não operacionais referem-se à adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e receitas e despesas não recorrentes, tais como: indenizações, ganhos (perdas) em demandas judiciais, créditos extemporâneos e despesas doações e multas de atuações.

Resultado Financeiro

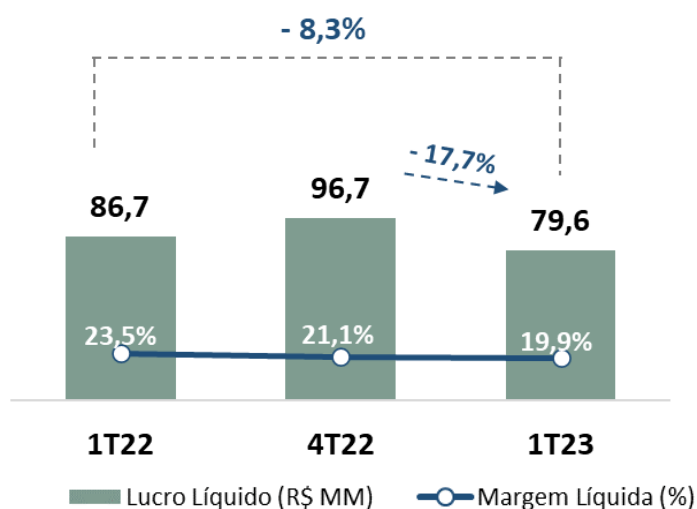
R\$ MM	1T23	4T22	Variação	1T22	Variação
Resultado Financeiro	-13,0	-30,3	-57,1%	-30,8	-57,8%
Receitas Financeiras	28,1	18,3	53,7%	6,9	308,7%
Rendimento de aplicação financeira	14,5	17,1	-15,7%	5,9	143,1%
Operações de Hedge - SWAP	12,8	0,0	n.m.	0,2	5044,4%
Outras	0,9	1,2	-19,6%	0,7	34,6%
Despesas Financeiras	-39,9	-46,8	-14,9%	-32,9	21,1%
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-32,9	-27,7	19,0%	-22,4	47,1%
Operações de Hedge - SWAP	-2,1	-10,9	-80,6%	-0,3	508,6%
Outras	-4,8	-8,2	-41,8%	-10,2	-52,9%
Variação cambial	-1,3	-1,8	-27,9%	-4,7	-73,2%

O resultado financeiro do período foi uma despesa de -R\$13,0 milhões, queda de 57,8% em relação ao 1T22 decorrente do (i) maior rendimento com aplicações financeiras com o maior caixa apresentado no 1T23, (ii)

menor impacto do resultado do SWAP de IPCA para CDI, e (iii) menor impacto da variação cambial, sendo parcialmente compensados pela maior despesa com encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures devido à captação de R\$400 milhões realizada em junho de 2022. Em relação ao 4T22, a melhora no resultado financeiro decorreu principalmente dos efeitos do SWAP de IPCA para CDI, que foram parcialmente compensados pela maior despesa com encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures devido a atualização monetária das debêntures atreladas ao IPCA.

Lucro Líquido e Margem Líquida

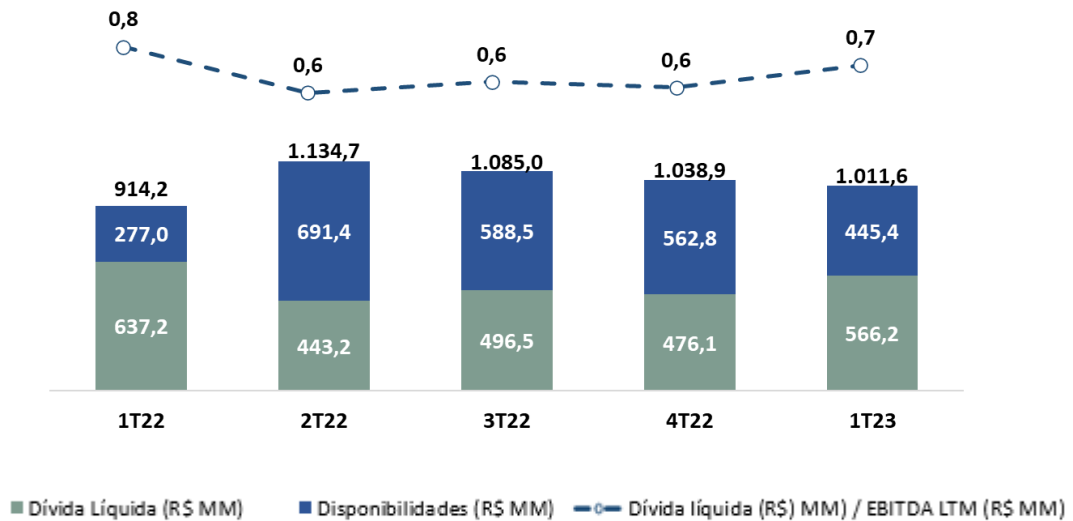
Lucro Líquido (R\$ MM) e Margem Líquida (%)



O lucro líquido atingiu R\$79,6 milhões no 1T23 e a margem líquida foi de 19,9%, redução de 8,3% e 3,5 p.p., respectivamente, na comparação com o 1T22 e principalmente decorrente do (i) aumento dos custos das matérias primas, (ii) redução do preço de venda e (iii) maiores despesas com frete e pessoal, sendo parcialmente compensados pelo melhor resultado financeiro. Em relação ao 4T22, houve redução de 17,7% no lucro líquido e 1,2 p.p. na margem líquida, reflexo da redução do preço de venda e aumento dos custos das matérias primas.

Endividamento e Alavancagem Financeira

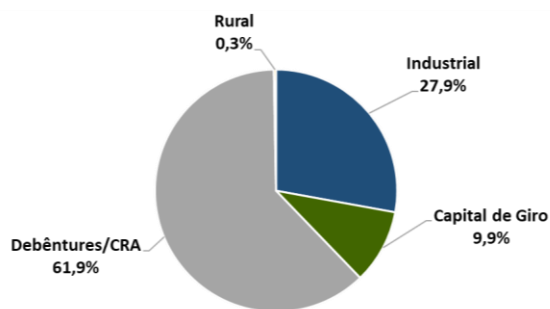
**Endividamento (R\$ MM) e Alavancagem Financeira
(Dívida Líquida / EBITDAaj LTM)**



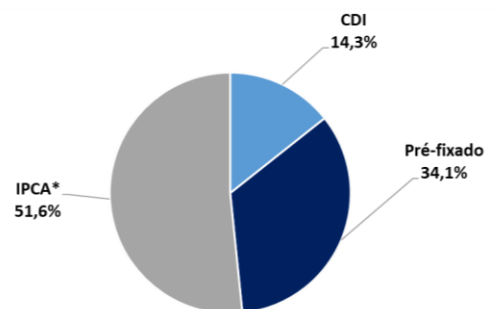
A Companhia manteve sua sólida estrutura de capital no 1T23, apresentando uma dívida líquida de R\$566,2 milhões e alavancagem líquida (Dívida Líquida / EBITDA LTM) de 0,7x.

As operações de debêntures realizadas em abril de 2021 e junho de 2022, que dão lastro à 1ª e 2ª emissão de CRAs da Companhia (R\$250 milhões e R\$400 milhões de valor de principal, respectivamente) representavam 61,9% da dívida bruta total no 1T23. Atualmente, 34,1% da dívida bruta total encontra-se em taxas pré-fixadas e 65,9% em taxas pós-fixadas, a um custo total médio equivalente a 97% do CDI e prazo médio de 3,65 anos.

Tipo de Dívida Financeira Bruta - 1T23 (100% = R\$1.011,6 MM)

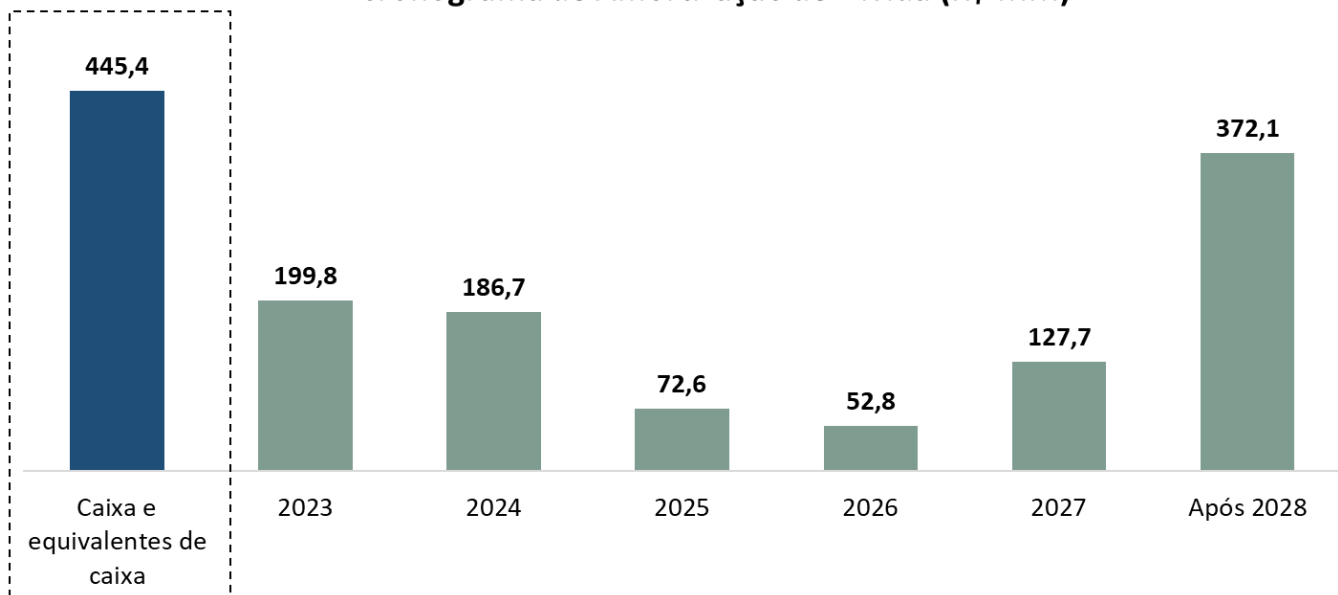


Indexadores da Dívida Financeira Bruta - 1T23 (100% = R\$1.011,6 MM)



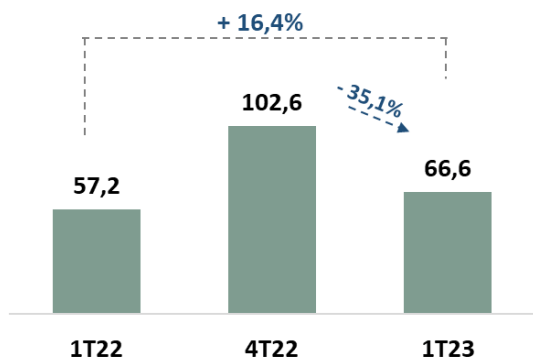
*IPCA transformado em CDI via operação SWAP

Cronograma de Amortização de Dívida (R\$ MM)

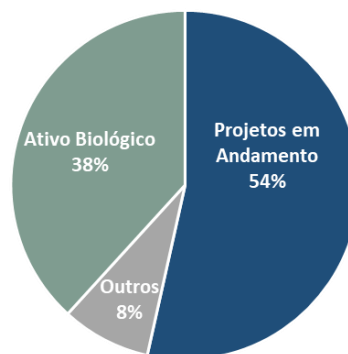


CAPEX

CAPEX (R\$ Milhões)



CAPEX 1T23 (100% = R\$66,6 MM)

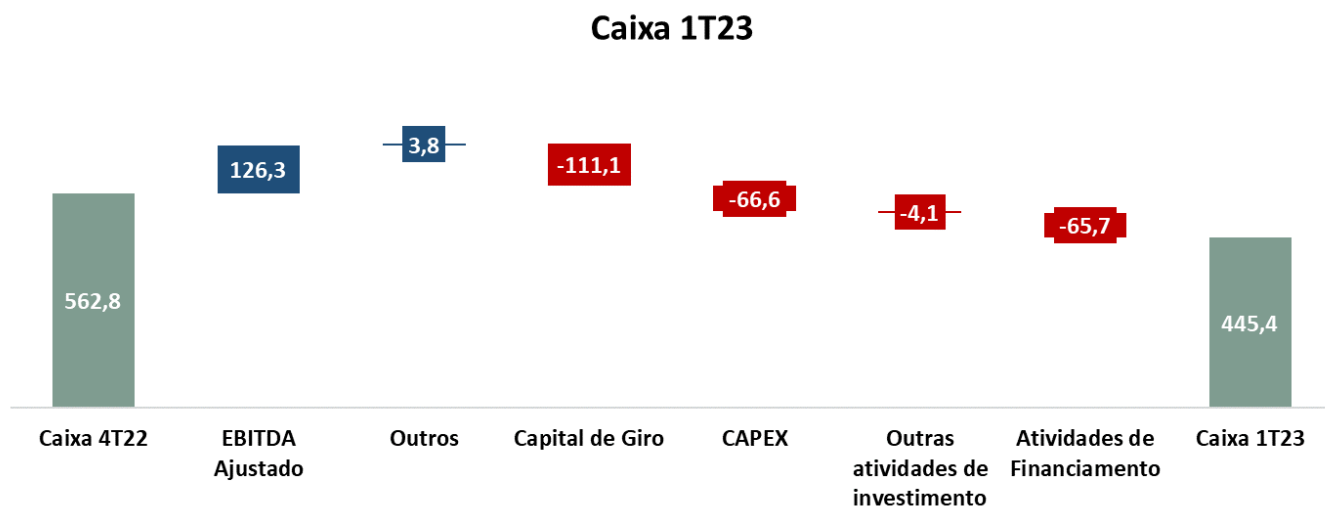


A Companhia investiu o montante de R\$66,6 milhões em CAPEX no 1T23, aumento de 16,4% em relação ao 1T22 devido, principalmente, ao maior investimento em projetos de melhoria da usina, incluindo a construção de uma planta de reciclagem de briquetes a frio que irá substituir parcialmente a necessidade de minério de ferro da Companhia. Já em relação ao 4T22, houve redução de 35,1%, em especial pela menor necessidade de dispêndio nos projetos de melhoria da usina, incluindo os adiantamentos a fornecedores do ativo imobilizado.

Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa operacional da Companhia no 1T23 foi de R\$3,2 milhões, redução de cerca de 97% em relação ao 1T22 e 4T22. Este movimento é explicado especialmente pelo maior caixa aplicado no capital de giro da Companhia, com formação de estoques em preparação à reforma do alto-forno que ocorreu ao final do 1T23.

A Companhia apresentou redução de 20,9% no caixa e equivalentes a caixa no 1T23 quando comparado com o trimestre anterior, conforme demonstrado abaixo:



Além da explicação acima para o consumo de R\$111,1 milhões em capital de giro da Companhia, houve também o consumo de R\$65,7 milhões nas atividades de financiamento devido, principalmente, ao pagamento de principal e juros de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Aço Verde do Brasil S.A.

Balço Patrimonial Em milhares de reais

Ativos	1T23	4T22	1T22	Passivos	1T23	4T22	1T22
Ativos Circulantes				Passivos Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	445.413	562.812	277.048	Fornecedores	79.265	108.475	80.074
Contas a Receber	185.621	140.081	129.061	Passivos de Arrendamento	8.858	8.210	7.707
Estoques	440.265	405.084	323.239	Debêntures, empréstimos e financiamentos	199.787	191.180	235.265
Impostos a recuperar	26.085	29.705	8.296	Adiantamentos de Clientes	3.979	6.529	11.028
Adiantamentos	36.040	33.975	57.004	Obrigações sociais	19.187	19.595	18.120
Despesas Antecipadas	2.072	2.963	336	Obrigações tributárias	9.519	6.197	15.676
Instrumentos financeiros - SWAP	5.226	0	0	Dividendos a pagar	1.141	1.141	1.079
Outros ativos	297	1.709	291	Parcelamento de impostos	6.601	5.300	4.912
Total dos ativos circulantes	1.141.019	1.176.329	795.275	Instrumentos financeiros - SWAP	73	7.605	0
				Outras obrigações	963	2.952	1.761
Ativos não circulantes				Total dos passivos circulantes	329.373	357.184	375.622
Realizável a longo prazo:				Passivos não circulantes			
Contas a Receber	293	293	94	Fornecedores	10.554	11.350	16.659
Aplicações financeiras	70.637	66.571	63.726	Passivos de Arrendamento	64.216	63.105	69.035
Impostos a recuperar	72.367	69.160	41.315	Debêntures, empréstimos e financiamentos	811.818	847.734	678.967
Depósitos judiciais	2.328	2.344	2.305	Parcelamento de impostos	700	1.988	5.459
Outros ativos não circulantes	176	312	311	Tributos diferidos	58.905	53.271	33.714
Total do realizável a longo prazo	145.801	138.680	107.751	Partes Relacionadas	1.120	1.552	2.847
				Provisão para riscos	7.756	8.340	10.803
Ativo Biológico	282.916	260.027	201.868	Outras obrigações	16.431	18.363	17.541
Investimentos	0	0	14.418	Total dos passivos não circulantes	971.500	1.005.703	835.025
Direito de Uso	64.512	63.261	70.367				
Imobilizado	1.268.562	1.246.929	1.164.231	Patrimônio líquido dos acionistas da controladora			
Intangível	2.505	2.521	2.573	Capital social	483.709	483.709	180.000
Total dos ativos não circulantes	1.764.296	1.711.418	1.561.208	Reservas de capital	30.000	30.000	30.000
				Ajustes de avaliação patrimonial	3.252	3.482	4.173
Total dos ativos	2.905.315	2.887.747	2.356.483	Reservas de incentivos fiscais	707.449	707.449	465.758
				Reserva de lucros	300.220	300.220	389.200
				Ações em tesouraria	0	0	-10.263
				Lucros acumulados	79.812	0	86.968
				Total do patrimônio líquido	1.604.442	1.524.860	1.145.836
				Total dos passivos e patrimônio líquido	2.905.315	2.887.747	2.356.483



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais

	1T23	4T22	1T22
Receita líquida	399.615	458.879	369.772
Custo do Produto Vendido	-276.696	-287.379	-228.286
Lucro Bruto	122.919	171.500	141.486
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	-34.502	-38.768	-27.166
Despesas gerais e administrativas	-23.120	-19.322	-17.116
Outras receitas (despesas) operacionais	33.931	33.721	36.115
Ganho (perda) sobre ativo biológico	-857	-12.421	-7.316
Resultado de equivalência patrimonial	0	66	-1.364
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	98.371	134.776	124.639
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	28.142	18.307	6.885
Despesas Financeiras	-39.857	-46.819	-32.922
Variação cambial, líquida	-1.263	-1.752	-4.713
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	85.393	104.512	93.889
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	-1.600	-4.733	-4.224
Diferido	-4.211	-3.109	-2.926
	-5.811	-7.842	-7.150
Lucro líquido do período	79.582	96.670	86.739



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de incentivos fiscais	Reserva de lucros					Total
					Reserva Legal	Reserva de Garantia Operacional	Dividendos Propostos	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	180.000	30.000	4.402	465.758	24.000	335.200	30.000	-	-10.263	1.059.097
Realização de reserva	-	-	-229	-	-	-	-	229	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	86.739	-	86.739
Saldos em 31 de março de 2022	180.000	30.000	4.173	465.758	24.000	335.200	30.000	86.968	-10.263	1.145.836
Saldos em 31 de dezembro de 2022	483.709	30.000	3.482	707.449	51.127	218.985	30.108	-	-	1.524.860
Realização de reserva	-	-	-230	-	-	-	-	230	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	79.582	-	79.582
Saldos em 31 de março de 2023	483.709	30.000	3.252	707.449	51.127	218.985	30.108	79.812	-	1.604.442

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	1T23	4T22	1T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido do período	79.582	96.670	86.739
Ajustes para conciliar o resultado do caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	19.696	18.671	19.474
Exaustão ativo biológico	1.781	1.879	1.329
Juros e cambiais líquidas	22.344	30.158	28.610
Avaliação a valor justo	857	12.421	7.316
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	524	161	0
Tributos diferidos	5.634	3.109	2.926
Resultado de equivalência patrimonial	0	-66	1.364
Provisão para contingências	-582	721	-1.042
Provisões para obsolescência de estoques	0	103	0
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	0	2	0
	129.836	163.829	146.716
(Aumento) redução de ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	-45.540	26.138	-12.453
Estoques	-33.118	-58.444	-413
Impostos a recuperar	413	8.031	-4.551
Adiantamentos	-2.024	52.647	4.254
Despesas Antecipadas	891	989	-143
Depósitos judiciais	16	12	-128
Outras contas a receber	1.546	-2	-248
	-77.816	29.371	-13.682
(Aumento) redução de passivos operacionais			
Fornecedores	-29.771	-15.479	3.842
Adiantamentos de Clientes	-2.550	3.714	4.164
Obrigações sociais	-408	-193	1.673
Obrigações tributárias	3.322	-29.441	2.640
Parcelamento de impostos	13	-1.089	-980
Comissão de agentes de exportação	0	0	0
Provisão para riscos	0	0	0
Outras contas a pagar	-3.921	-6.366	-227
	-33.315	-48.854	11.112
Caixa gerado pelas atividades operacionais	18.705	144.346	144.146
Pagamento de juros	-15.515	-27.454	-19.291
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.190	116.892	124.855
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	-41.163	-78.112	-24.336
Aplicações no ativo biológico	-25.461	-24.486	-32.906
Aplicação financeira	-4.066	10.007	2.898
Alienação de imobilizado e intangível	0	656	5
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	-70.690	-91.935	-54.339
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Pagamento de dividendos	0	1	0
Conta corrente entre partes relacionadas	-432	-432	-432
Empréstimos tomados	0	-198	0
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-2.112	0	-347
Pagamento de empréstimos, financiamentos a arrendamentos	-47.610	-49.212	-17.294
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-50.154	-49.841	-18.073
Varição cambial sobre caixa e equivalentes a caixa	255	-797	-3.574
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-117.399	-25.681	48.869
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	562.812	588.493	228.179
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	445.413	562.812	277.048
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-117.399	-25.681	48.869